

**ATA DA VIGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO ANO LEGISLATIVO DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CHAVANTES.**

**Presidente: Vereador ARI RAMOS DA SILVA**

**1º Secretário: Vereador ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO**

**2ª Secretária: Vereadora MARIA APARECIDA COSTA**

Aos Oito (08) dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze (2014), às vinte (20) horas no Edifício do Paço Municipal, sito a Rua Dr. Altino Arantes, 464, nesta cidade de Chavantes, Estado de São Paulo, em sua Vigésima Sexta Sessão Ordinária do presente ano legislativo, reuniram-se sob a presidência do vereador Ari Ramos da Silva, os seguintes vereadores, conforme consta do livro de presença: **ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO – PMDB; ARI RAMOS DA SILVA – DEM; DERCY VARA NETO – PV; MARCIO DE JESUS DO REGO – PMDB; MARCO AURELIO GONÇALVES NOBREGA DOS SANTOS – PV; MARIA APARECIDA COSTA – DEM; NESTOR JOSÉ DE OLIVEIRA – PP; ROBERTO CARLOS GAINO – PR e SEBASTIAO GULMO - PSDB.** Havendo quorum regimental o Presidente deu por aberta a presente sessão. Pelo Presidente foi colocada em votação a ata da Vigésima Quinta Sessão Ordinária, realizada dia 01 de Setembro de 2014, onde a mesma foi aprovada por unanimidade e constou a abstenção do nobre vereador Sebastião Guilmo. Em seguida passou-se para a leitura das matérias constantes do **EXPEDIENTE**, sendo: **Projeto de Lei nº 57/2014** – dispõe sobre abertura de crédito especial e dá outras providências no valor de R\$ 256.636,89 (duzentos e cinquenta e seis mil e seiscentos e trinta e seis reais e oitenta e nove centavos) encaminhado através do Of. SMF nº 210/08/2014 de 29 de agosto de 2014. **Projeto de Lei nº 58/2014** – Autoriza o Poder Executivo Municipal através da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer a proceder a premiação em pecúnia às equipes classificadas como 1º e 2º colocados no Campeonato Regional de Futebol Amador a ser realizado no Município de Chavantes encaminhado através do Of. GP nº 218/09/2014 de 03 de setembro de 2014. **OF.GP. Nº 212/08/2014 de 29 de agosto de 2014** responde o Requerimento nº 34/2014 de autoria do vereador Antonio Marcos Agante Santinelo o qual solicita cópia integral do acordo firmado entre a municipalidade e a empresa Salenco Construções e Comercio Ltda no ano de 2011. **OF. GP. Nº 213/08/2014 de 29 de Agosto de 2014** que responde o Requerimento nº 36/2014 de autoria dos Vereadores Antonio Marcos Agante Santinelo, Marco de Jesus do Rego e Dercy Vara Neto quanto a informações sobre implantação da academia ao ar livre junto a praça da Cohab/Inocoop. **Requerimento nº 37/2014** de 05 de Setembro de 2014 – o vereador Nestor José de Oliveira REQUER em conformidade o artigo 165, do inciso VIII do regimento interno desta Casa, que seja oficiado ao senhor prefeito municipal que seja encaminhado a relação do quadro funcional existentes, relacionado às

funções do referidos funcionários. Aproveitando também que seja informado se nos casos emergenciais estão sendo pagos 100% das horas extras praticadas. Quais os controles existentes das horas extras não pagas e se de acordo com as leis trabalhistas os funcionários estão gozando suas folgas das referidas enviadas ao banco de horas. **Convite – Ofício nº 66/2014 de 03 de Setembro de 2014 da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.** Convidando para que no dia 18 de setembro a partir da 19 horas e 30 minutos será realizado no ginásio de Esportes o primeiro Festival da Canção. Deliberado favorável, os documentos foram enviados para os respectivos destinos. Passamos ao Tratamento ao **PEQUENO EXPEDIENTE** que é dedicado a comentários sobre a matéria lida e ao **GRANDE EXPEDIENTE** que é dedicado a assuntos de interesse público. Fez uso da palavra no **PEQUENO EXPEDIENTE** o nobre vereador **Dercy Vara Neto**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor presidente, os senhores vereadores, público presente, público via internet. Infelizmente mais uma vez na tribuna para tecer algumas críticas e que até o presente momento não foram ouvidas. Gostaria de iniciar a minha fala tecendo a afirmação que fiz na sessão passada, o sonho para alguns após a eleição tornou-se um pesadelo, essa é a grande verdade e a grande realidade que Chavantes vive. A administração pública numa grande maioria improvada pela população e no momento os nossos governantes não se atentam pra essa realidade e tentam modificar o rumo dessa situação. No primeiro momento eu gostaria que simplesmente de trazer a tona aos meus colegas, isso vai ser analisado mais profundamente pelas comissões o projeto de lei nº 57/2014 que foi deliberado sobre a suplementação de verbas e o que me causa estranheza, tal projeto tendo em vista que essa Casa de Leis já votou verba para realização de tal obra, inclusive em medida de urgência, no entanto conforme mencionado vai ser analisado pelas comissões para a veracidade dessa verba, porque se ela é realmente necessária, isso significa que o executivo perdeu a verba que viria do governo federal, acredito eu que por falta de planejamento. Outro ponto, mais uma vez é a questão do trânsito e toda sessão até quando o executivo não tomar providências eu irei trazer a tona a minha insatisfação e as minhas críticas voltadas ao trânsito, e até o presente momento nada foi realizado. E a rua doutor Altino Arantes continua com mão dupla e estacionamento à direita o que vem causando imensos transtornos à grande maioria da população. O descontentamento é unânime, essa é a grande verdade. O trânsito dessa rua não pode continuar da maneira que está. Essa Casa de Leis já posicionou-se sobre referida questão e até o presente momento o executivo nada fez. Outro ponto o qual me chama muito a atenção e durante a sessão em conversa com o vereador Marco Aurelio é a respeito das comemorações do dia 07 de setembro, ou da não realização de qualquer tarefa, qualquer atividade e a secretaria da cultura tem ainda a coragem de encaminhar um ofício de convidar os nobres vereadores para o primeiro festival da canção de Chavantes, e sequer encaminhou qualquer cronograma de trabalho até o final do ano letivo ou final do ano, com todo respeito ao secretário da cultura, isso é chamar os nobres colegas de idiotas porque estamos pedindo aqui os cronogramas dos trabalhos que vão ser desenvolvidos pela secretaria de cultura. Ele encaminhou um convite e sequer deu a satisfação da realização ou não das atividades realizada no dia 07 de setembro, que confesso aos nobres colegas que desconheço qualquer realização de atividade, seja por parte da secretaria de cultura, por parte da secretaria de educação, o qual entendo que em muitas atividades e em muitos trabalhos essas secretarias deveriam trabalhar em conjunto, uma

ajudando a outra. O que vislumbro na administração pública municipal, é que as secretarias pouco estão se importando uma com as outras e dessa maneira reflete na falta de trabalho, na falta de cronograma e a população só vem a perder com isso. O que vislumbro é que os secretários municipais estão perdidos e não desenvolvem qualquer atividade pro bem comum do município, essa é a grande verdade. Mais um ponto, é a questão dos cursos técnicos, que eu já cobre na sessão passada e a secretaria da educação até o presente momento sequer se manifestou, é conhecimento de todos que temos salas descentralizadas da ETEC, é conhecimento de todos que o cidadão Chavantense precisa cada vez mais de escolas técnicas pra poder se aperfeiçoar e ingressar no mercado de trabalho. E o que eu vislumbro da secretaria de educação é a falta de interesse em trazer mais cursos e trazer escolas técnicas profissionalizantes para o município, o que é um verdadeiro absurdo, um verdadeiro descompasso e que vem ao verdadeiro interesse do cidadão de Chavantes. E isso vem me deixando cada vez mais triste. Tecendo ainda algumas críticas, e algumas indagações a respeito da secretaria de educação, gostaria de trazer a conhecimento dos senhores vereadores e acredito que alguns já tem essa informação é a falta de repasse escolar para os nossos estudantes. Nós já não estamos apoiando ou tentando trazer mais escolas por meio da secretaria de educação e ainda o executivo municipal dificulta o recebimento do repasse que foi uma conquista nossa, do mandato passado, por meio da prefeita Ana Alonso, o qual o nobre Luís Cesar era Líder da Bancada da prefeita fez parte dessa conquista, brigamos e conquistamos esse pleito junto aos nossos estudantes e o executivo municipal vem dificultando o recebimento, ou seja, o executivo não fornece o curso técnico ou o curso superior e ainda quer deixar de fornecer o repasse que tanto precisa os nossos estudantes. Realmente o sonho se tornou um pesadelo. Finalizando a minha fala, porque caso contrario eu iria tecer inúmeras falhas do executivo municipal, e vou tentar ser um pouco mais sucinto, acredito que os outros colegas vão tecer outros problemas do nosso município, finalizo mencionado a importância e a falta de atenção ou talvez a falta de preparo do executivo municipal para que nós possamos dar continuidade nas instalações do distrito industrial que também foi conquistado no mandato passado, aprovado por essa Casa, nesse mandato verba pra que se fosse iniciado tal estrutura e até o presente o que eu vejo no local é mato. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Fez uso da palavra no **PEQUENO EXPEDIENTE** o nobre vereador **Roberto Carlos Gaino**. Começou a sua palavra cumprimentado o senhor presidente, os senhores vereadores, publico presente e publico via internet. O que me faz presente nessa tribuna são alguns fatos que vem ocorrendo na administração pública. Com os veículos de transportes tanto escolar, quanto com os que fazem limpeza pública estão largados, estamos perdendo e se fala tanto em economia, mas fica aqui uma deixa, que os veículos que chegaram novos, existe um pneu novo, fica a dia aqui, e estando perdendo a carcaça desses pneus que poderiam ser ressolados, e ficaria muito mais barato, traria uma economia para o município para poder ser utilizado em outros veículos, e isso também não está acontecendo, estão perdendo pneus, cardam, vários equipamentos, embuchamentos, por falta de lubrificação e lavagem. E o que me chegou também o caminhão do lixo faz mais de trinta dias que não é lavado, isso é uma vergonha, o pessoal que está realizando a coleta de lixo, sequer tem equipamento de segurança pra estar realizando isso também, se vão pedir, dizem que não tem dinheiro pra comprar,

e isso é um descaso com o funcionário público, visto que já foi feito com o funcionário estão acabando, com tudo o que é do município. Acho que chegou a hora do senhor prefeito municipal tomar uma atitude, porque o nosso município não aguenta mais esse descaso que está tendo com o município, buracos nas ruas, a gente vai e conquista as emendas e chega aqui para tudo, conseguimos a reforma da rodoviária em fevereiro de 2013, e até hoje cadê essa reforma? E estamos ouvindo besteira na rua devido à incompetência do executivo. Conseguimos também o recapeamento asfáltico da Rua José Rubio Martins e cadê o recape? Tudo que se fala é que está licitando, eu acho que falta empenho aí, da administração em questão desses pontos aí. Essa Casa de Leis vem batendo em cima de vários pontos, varias deficiências que tem no município e nada é feito, e infelizmente temos que ficar ouvindo na rua aí, que nós não fazemos nada, fico feliz em ver pessoas acompanhando, o trabalho dos vereadores pra que a gente não ouça lá fora, o que a gente está sendo obrigado a ouvir por incompetência do executivo. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo se de todos. Fez uso da palavra o nobre vereador no **PEQUENO EXPEDIENTE** o vereador **Nestor José de Oliveira**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor Presidente, os Senhores vereadores, publico presente e publico via internet. Vim a essa tribuna para defender um requerimento que foi colocado na sessão de hoje com referencia as horas extras que não está sendo paga. Diante muitas reclamações, e vendo funcionários que sábado e domingo com sol e chuva deixam seus lares e vão trabalhar na questão de emergência é que me levou a fazer o requerimento solicitando uma posição do executivo pela quantidade de funcionários existente hoje na prefeitura municipal de Chavantes. Quando que outras cidades do mesmo porte a quantidade de funcionários é bem menor do que nós temos aqui em Chavantes. E toda vez que a gente cobra algum serviço pra ser executado a desculpa que não há funcionário pra desenvolver tal tarefa. A folha de pagamento vem ultrapassando o percentual permitido pela lei, então onde se encontra os funcionários? Na minha opinião é que estão mal distribuídos, pois a folha aponta quase 500 funcionários, é o momento que se faça o levantamento com urgência para readequação, isso já tive conversando pessoalmente com alguns colegas que trabalham na prefeitura, só que na conversa parece que não resolve, então tem que por no papel e requerer e pedir a providencias. Queria saber também quanto ao banco de horas parece que não está regulamentado e precisa ser regulamentado, e o que não pode acontecer, é que os funcionários de responsabilidade deixam seus lares e vão executar os serviços, quando muitos ficam aí com os familiares fazendo churrasco e tomando cerveja e os funcionários com responsabilidade saem debaixo do sol, e de chuva e vão fazer o referido serviço, sem receber as horas trabalhadas. Outra questão também que me procuram me parece que não existe um controle de quanto está sendo paga e de quanto o funcionário vai usufruir ou recebe-la, isso poderá acarretar uma demanda muito grande para a prefeitura porque é direito adquirido e ninguém pode trabalhar sem receber. Existe alguns setores de urgência e emergência que o executivo tem que parar e pensar que tem que ser pago, no caso de motoristas, vigilantes, caso da SAEC, que existe o pessoal que sábado e domingo estão abrindo a rua pra solucionar o problema de vazamento, isso é uma questão que eu vinha conversando constantemente com o executivo e parece que não está valendo a conversa, então tem que começar a cobrar no papel, porque Chavantes já vem aí, vamos por á oito anos, dez anos vem presenciando coisas erradas, mal orientadas, e depois os

prefeitos ficam com problemas pra se defender. Esse requerimento acho que o senhor prefeito teria que ver, analisar bem, sentar e conversar com o pessoal de confiança dele e começar a arrumar a Casa, porque da maneira que está, não pode ficar. E aproveitando gostaria de cobrar duas indicações que eu fiz a qual foi anexada uma minuta de projeto de lei que está só pra colocar no papel, e mandar pra essa Casa de lei para aprovação, e ela beneficiam o povo, criam incentivo para se qualificarem, melhorando assim o desempenho funcional, além do que reduz o índice da folha de pagamento, não sei porque que até agora não subiu esse projeto de lei pra ser aprovado. Quanto ao trânsito em especial na rua Altino Arantes comentado pelo nobre vereador Dercy, a semana passada também fiz uma indicação para que o executivo retire a permissão do estacionamento e espero que seja atendido essa indicação, porque é a vontade da maioria dos nossos munícipes. As cobranças que vimos fazendo aqui não é porque a gente quer fazer, é que quando estamos em contato com a população essas cobranças estão sendo imensas, o nobre vereador Gaino também disse e dizem que os vereadores não fazem nada, na realidade o vereador tem que cobrar, fiscalizar, e quem tem que executar é o senhor prefeito. Essa é a minha defesa junto ao meu requerimento e espero que responda dentro do prazo e que venha uma resposta satisfatória para que a gente possa inclusive depois levar ao conhecimento da população. Concluiu a sua palavra agradecendo e despedindo de todos. Fez uso da palavra o nobre vereador no **PEQUENO EXPEDIENTE** o vereador **Marco Aurelio Gonçalves Nobrega dos Santos**. Começou a sua palavra cumprimentando o senhor Presidente, os Senhores vereadores, público presente e público via internet. Motivo pelo qual estou na tribuna são alguns pontos que os nobres colegas já falaram e pra não ser redundante não vou me estender muito, mas, algumas coisas me preocupam que inicialmente o projeto 57/2014 que foi falado pelo Dercy, no meu entendimento isso era um convenio firmado o ano passado, tivemos até uma reunião em relação ao local, alguma coisa nesse sentido e agora confesso que estou surpreso sobre a suplementação do crédito especial pra esse fim. Também em relação ao 07 de setembro a gente tem falado muito aqui em relação a educação, a cultura, o lazer e o esporte, cidadania, sustentabilidade e acho que isso independe de ter condições financeiras no município pra realizar talvez, na minha opinião, maior exemplo de cidadania que é o civismo. Se no dia a minha pátria, eu não tenho uma atividade, não estou reivindicando desfile não, mas não chegou nessa Casa nenhum convite nenhuma comemoração de nenhuma escola, eu me lembro quando estudava, estudei no Olegário Bueno, no Ernesto, sábado e domingo pelo menos nós íamos lá, no período da manhã ou num determinado horário, cumprir a sua obrigação de civismo, e entendo que de cidadania, muito mais ainda. Então isso também é preocupante. É preocupante porque trago aqui um dado que foi divulgado essa semana na secretaria um índice do IDEB, que é o índice do desenvolvimento da educação básica, ou seja, a nota em relação ao desempenho aos nossos alunos da rede pública municipal e isso é preocupante. É preocupante porque quando reflete numa meta, num índice que não foi atingido, isso repercute em mais danos para o município, como repasse de verba, merenda escolar, transporte escolar, condições para o professor trabalhar, e a gente tem vindo aqui nessa Casa debater muito sobre a educação, sobre qualidade de ensino, sobre plano de carreira, entre outras. E hoje acessei o site do [inep.gov.br](http://inep.gov.br), pra consultar, o estado de São Paulo também está pecando por isso pela décima terceira colocação de todos os

estados da federação, mas nós estamos falando de Chavantes, e quando falamos de Chavantes 69,7% do municípios do estado de São Paulo atingiram o índice ou a meta estabelecida, infelizmente eu tenho que falar que Chavantes não atingiu, estamos no percentual dos 30,3%. Da região estamos entre os piores da nossa região, isso é muito preocupante, em 2011 nós atingimos o índice de 5.3 e a nossa meta era 5.8, e em 2013 nós atingimos 5.1, caímos ainda mais e a nossa meta era ainda mais, era 6.0, certo? Então isso a nível geral, se eu pegar por escola, a João Baptista do Irapé, era 5.1, em 2011 em 5.3, e em 2013 caímos pra 4.7 e a meta era 5.5, o Manoel Ferreira 5.2 e a meta era 6.0, em 2011, e em 2013 5.2 e a meta era 6.3; e Olegário Bueno era 5.4 e a meta era 5.8 em 2011 e em 2013 atingimos 5.0 e a meta era 6.0. eu me ative só em dados municipais onde nosso maior público de alunos, em termos de educação onde o executivo tem responsabilidade direta. Isso me preocupa pra ações que temo que tomar que em 2015 nós temos outro INDEB, outra prova Brasil que vai dar esse índice que não é só reflexo de aprovação ou reprovação. São outros fatores, a formação continuada de professores, maior capacitação de professor, melhor condição de trabalho, melhor condição do aluno de estudar, de se alimentar e transporte entre outros. Estamos aqui pra dar o alerta porque realmente o futuro está aqui e o reflexo ele vem de uma forma aí bastante radical, lógico que eu tenho como concepção, nós não temos que comparar com outros municípios, temos que comparar conosco mesmo, como que nós estamos e porque estamos assim, o que temos que atingir e buscar, e depois a gente compara, lógico que os outros municípios a gente utiliza como parâmetro pra, até penso eu, que nos municípios que estão melhores que está na hora da gente ir lá e ver o que está sendo feito, e vamos trazer pra cá, e precisamos interagir mais as secretarias e parece que cada secretário trabalha longe um do outro, e uma coisa é reflexo da outra, e hoje não em conhecimento sem elo de ligação, é uma cadeia, uma coisa é conhecimento da outra, é uma responsabilidade muito grande que nos cabe também, não estou aqui pra tirar a nossa responsabilidade, mas é uma responsabilidade grande para o executivo e para a secretaria de educação pra reverter esse quadro, que é muito preocupante. Pra finalizar eu não vou falar do trânsito, vou falar de uma parte que envolve o trânsito que o ano passado fiz uma indicação e nem obtive resposta, que era a regulamentação a aprovação de um projeto de lei sobre os carros que utilizam som, a noite, não é veículo de propaganda não, isso ainda está incomodando o município, estou vindo aqui pra agradecer por um munícipe que pediu que eu falasse hoje que sábado ele foi prontamente atendido pela Polícia Militar duas horas da manhã, por uns carros aí fazendo som alto, ninguém é contra de som de carro, apenas respeitar o sono, o descanso de cidadão comum que trabalha muito durante o dia, a semana. Concluiu a sua palavra, agradecendo e despedindo de todos. Ninguém inscrito para fazer uso da palavra, a sessão foi suspensa por quinze (15) minutos. Decorrido o intervalo regimental os trabalhos foram reabertos. Feita a chamada verificou-se que o quorum era o mesmo do **Expediente**, conforme consta do livro de presença. Passou-se ao processo da **ORDEM DO DIA:** Não havendo matéria para ordem do dia, passamos ao tratamento das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**. Ninguém inscrito para fazer uso da palavra nas Explicações pessoais o Presidente convoca os senhores vereadores para a uma Sessão Ordinária a ser realizada no dia 15 de setembro de 2014, às 20 horas. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a presente sessão. Para constar, foi lavrada a

presente Ata que após ser lida, apreciada, discutida e votada, vai seguida pela Mesa dos Trabalhos, assinada.....

**ARI RAMOS DA SILVA**  
Presidente

**ANTONIO MARCOS AGANTE SANTINELO**  
1º Secretário

**MARIA APARECIDA COSTA**  
2ª Secretária